

## Cafeicultor quer garantir qualidade

Degustação de café: regras para manter nível de qualidade Representantes da cadeia produtiva vão se reunir para discutir meios de evitar concorrência desleal no mercado





irigentes de entidades que int egrama cadeia produtiva do café no Estado se reúnem amanhã para discutir possíveis medidas a serem adotadas para identificar e coibir as práticas que degradam a qualidade do café torrado e moído, levando à redução do consumo do produto.

Durante o encontro – marcado para as 17 horas, no primeiro andar do Palácio do Café, na Enseada do Suá, em Vitória – será lançado o Clube do Café, que visa a unificar todos os segmentos produtivos envolvidos com o produto, desde o plantio até o consumo.

Participam do lançamento representantes do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado (Sincafé), do Centro do Comércio de Café, da Federação da Agricultura, das entidades que representam os supermercados, bares e restaurantes e hotéis, dentre outras.

De acordo com o presidente do Sincafé, Egídio Malanquini, para o torrefador, a perda do hábito e a conseqüente retração do consumo fragiliza o mercado interno, que sempre foi uma alternativa para a cafeicultura, inclusive durante as oscilações dos mercados internacionais.

Ele ressaltou que tem sido constatado que as faixas da população de menor poder aquisitivo não tem tido alternativa na compra do café e, por isso, vêm se guiando pelo fator preço, consumindo produtos de baixa qualidade.

Por outro lado, os consumidores de melhor poder aquisitivo têm buscado as marcas de qualidade ou até outros tipos de bebidas como achocolatados, iogurtes e sucos.

Malanquini acrescentou que o consumo de café no Espírito Santo caiu de 8 quilos, por pessoa, ao ano para 3,8 quilos. Segundo ele, vem se observando uma tendência do consumo de outros tipos de bebidas por parte da população mais jovem – na faixa etária até 30 anos – no lugar do café.

O hábito do consumo do café, conforme o presidente do Sincafé, vem sendo mantido apenas entre os consumidores das faixas etárias mais elevadas.

